
INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Prova de Equivalência à Frequência **Prova de Inglês - Língua Estrangeira I**

Código 21| 2025

3. ° Ciclo do Ensino Básico

Despacho Normativo n.º 2-A/2025, de 3 de março.

O presente documento divulga informação relativa à prova de Equivalência à Frequência do 3.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de Inglês, Língua Estrangeira I, a realizar em 2025.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da referida legislação e do programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência os documentos curriculares em vigor para o 3.º ciclo do ensino básico, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais relativas à totalidade dos anos em que a disciplina é lecionada, bem como as orientações e escalas de descritores enunciadas no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

As Aprendizagens Essenciais da disciplina de Inglês, Língua Estrangeira I, do 3.º ciclo centram-se nas competências comunicativa, intercultural e estratégica. Por este motivo, na prova, são objeto de avaliação a compreensão da escrita, o uso da língua, a produção/interação escritas e a produção/interação orais, enquadrados nas competências linguísticas, pragmática e sociolinguística.

A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos e estratégias definidos pelas Aprendizagens Essenciais para o 3.º ciclo, nomeadamente os das áreas temáticas/situacionais.

2. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

A prova é constituída por uma componente escrita, em que se avalia a competência comunicativa nos domínios de: compreensão da escrita (leitura), uso da língua e produção e interação escrita; e por uma componente oral, centrada no domínio da produção e interação oral. Os itens têm como suporte estímulos orais, escritos e/ou visuais.

A classificação de cada uma das componentes da prova é expressa na escala percentual de 0 a 100. A classificação final da disciplina corresponde à média aritmética simples das classificações das duas componentes.

A **prova escrita** consiste, no seu conjunto, na realização de uma sequência de atividades, que se organizam em três partes:

Na **parte I, Compreensão da Escrita**, avalia-se o desempenho do aluno nos domínios da leitura e compreensão/interpretação textual e exploração lexical. O aluno poderá estar em face de um texto ou de dois tipos de texto diferentes. Os temas inserem-se nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa, a saber: *Entertainment & Arts; Digital Media/Technology; Healthy Lifestyles; Volunteering* ou *Travelling*. Esta parte é constituída por itens de resposta fechada (seleção de informação, associação, interpretação) e tem uma cotação de 40 pontos.

Na **parte II, Uso da Língua**, deverão ser mobilizados e aplicados conhecimentos linguísticos. Os aspetos gramaticais inserem-se nos conteúdos enunciados no Programa, a saber: *Verb tenses; Phrasal verbs; Correlative conjunctions; Relative clauses; Concessive clauses; Conditional sentences; Passive; Question tags*. Os itens podem ser de seleção e/ou construção e têm uma cotação de 30 pontos.

A **parte III, Interação e Produção Escrita**, avalia-se o desempenho do aluno em duas atividades de interação e produção escrita. A atividade de interação escrita consiste em responder a um postal ou *e-mail* em 30 a 40 palavras. Relativamente à produção escrita de resposta extensa, o aluno deverá elaborar um texto de 90 a 100 palavras sobre um dos temas da atualidade estudados. Esta parte é constituída por dois itens de resposta aberta orientada e tem uma cotação de 30 pontos.

A estrutura da **prova escrita** sintetiza-se no quadro seguinte:

PARTES DA PROVA	COMPETÊNCIAS	TIPOLOGIA DE ITENS	COTAÇÃO
I	♦ Competência comunicativa: compreensão escrita ♦ Competência intercultural: reconhecer realidades interculturais distintas	Itens de seleção: escolha múltipla; associação; ordenação; verdadeiro/falso completamento;	40 pontos
II	♦ Competência comunicativa: uso da língua ♦ Competência estratégica: comunicar eficazmente em contexto	Itens de seleção e de construção: resposta curta e resposta restrita	30 pontos

III	♦ Competência comunicativa: interação escrita; produção escrita ♦ Competência intercultural: reconhecer realidades interculturais distintas ♦ Competência estratégica: comunicar eficazmente em contexto	Itens de construção: resposta extensa (30-40 palavras; 90-100 palavras)	30 pontos
------------	--	--	------------------

A **prova oral**, consiste na realização de atividades de interação e produção oral, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa. Esta prova desenvolve-se em dois momentos, através de um guião que os elementos do júri devem seguir.

A prova oral apresenta três partes, nomeadamente: resposta a perguntas de ordem pessoal; descrição/comentário de uma ou mais imagens; interação com base numa situação específica de comunicação.

A estrutura do instrumento de avaliação da interação e produção oral sintetiza-se no quadro seguinte:

Momentos	2 momentos
Alunos	1 aluno
Júri	3 professores: um age como interlocutor e classificador; dois agem como classificadores apenas
Duração	Entre 10 a 15 minutos
Áreas de experiência/temáticas	Áreas determinadas pelo Programa da disciplina, a saber: <i>Entertainment & Arts; Digital Media/Technology; Healthy Lifestyles; Volunteering ou Travelling;</i>
Tipos de atividades	de interação professor interlocutor – aluno de produção individual do aluno

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta da **prova escrita** resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios específicos de classificação estão geralmente organizados por níveis de desempenho, a que correspondem pontuações fixas. São previstos níveis intercalares de desempenho, que não se encontram descritos, a fim de que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos alunos. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo como desempenho observado.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção de resposta curta, de resposta restrita e de resposta extensa, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto apresentado.

No item de construção de resposta extensa, os cinco níveis são considerados em dois parâmetros: competência pragmática e competência linguística. Nesse item, a competência linguística só é avaliada se o aluno tiver tratado o tema proposto e se o seu texto se situar, pelo menos, no nível 1 da competência pragmática. Sempre que a resposta não respeite os limites de extensão estabelecidos, aplica-se um desconto ao total da cotação atribuída, de acordo com os critérios específicos.

A classificação a atribuir à **prova oral** resulta do registo de observação do desempenho do aluno, de acordo com as seguintes categorias:

Âmbito – capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/ espectro do conhecimento – **25 pontos**;

Correção – capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados -**15 pontos**;

Fluência – capacidade de formular e/ou prosseguir com um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao interlocutor – **10 pontos**;

Desenvolvimento temático e coerência – capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer dos temas prescritos pelo programa de forma organizada e sequencial, ativando componentes da competência discursiva – **25 pontos**;

Interação – capacidade de comunicar com outro falante, envolvendo negociação de significado entre emissor e recetor da mensagem – **25 pontos**;

Os critérios de classificação para cada categoria estão organizados por níveis de desempenho. O professor interlocutor atribui um nível geral ao desempenho do aluno. O professor classificador atribui um nível ao desempenho do aluno em cada categoria. O júri (os três professores), em conferência, atribui um nível final ao aluno em cada categoria. A cada nível corresponde uma única pontuação, expressa por um número inteiro. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias.

Para cada categoria observada, consideram-se cinco níveis (N5,N4,N3,N2,N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos alunos. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

4. DURAÇÃO

A **prova escrita** tem a duração de 90 minutos.

A **prova oral** tem a duração máxima de 15 minutos.

5. MATERIAL AUTORIZADO

Na **prova escrita** o aluno apenas pode usar caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a utilização de dicionários bilingues e/ou unilingues.

Não é permitido o uso de corretor.

Na **prova oral** o aluno utiliza apenas o material fornecido pelo professor-interlocutor.